

ESPÉCIES DE SCARABAEINAE (COLEOPTERA, SCARABAEOIDEA, SCARABAEIDAE) COLETADAS EM DUAS ÁREAS FLORESTAIS COM DIFERENTES GRAUS DE ANTROPIZAÇÃO EM SANTA MARIA, RS

Pedro Giovâni da Silva^{1,2}, Ana Carolina Dal Berto², Daiara Manfio² e Rocco Alfredo Di Mare² (orient.)

¹Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal, CCNE, Universidade Federal de Santa Maria, ²Laboratório de Biologia Evolutiva, Departamento de Biologia, UFSM; pedrogiovanidasilva@yahoo.com.br; ram13@terra.com.br.

A subfamília Scarabaeinae agrupa besouros detritívoros que se alimentam principalmente de excrementos, carcaças e frutos em decomposição. Estes insetos promovem a remoção e reingresso desse material no ciclo de nutrientes, ajudando na limpeza do ambiente e manutenção dos ecossistemas. O objetivo deste estudo foi investigar a riqueza e abundância de espécies em duas áreas florestais com distintos graus de interferência antrópica localizadas em Santa Maria, RS. As localidades estudadas foram: área de florestamento (plantação de *Eucalyptus* spp. e *Pinus* spp.) do campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 29°42'59"S, 53°43'35"W) e área de Floresta Estacional Decidual semi-antropizada situada no Morro do Elefante (MOEL, 29°40'52"S, 53°43'14"O). Foram realizadas coletas entre os períodos de janeiro-julho/2007 e novembro/2007-fevereiro/2008, utilizando-se armadilhas de queda com iscas (banana e carne podre) e guarda-chuva entomológico. Os exemplares estão depositados na coleção do Laboratório de Biologia Evolutiva da UFSM. Foram coletados 285 indivíduos, identificados em cinco tribos, oito gêneros e 30 espécies. O MOEL apresentou maior riqueza de indivíduos e de espécies (189 - 27) do que a UFSM (96 - 9). Encontrou-se grande número de espécies "raras": *singletons* (12 - 40%) e *doubletons* (2 - 6,7%). Entre o restante, 30 % tiveram abundância entre 3-10 indivíduos, 20% entre 11-40, e apenas uma espécie teve elevada abundância em relação às demais (68 espécimes). A isca de carne podre foi mais atrativa (228 indivíduos, 22 espécies) do que a isca de banana (51, 20), e o guarda-chuva entomológico capturou somente seis indivíduos de uma espécie. O MOEL apresentou o triplo da riqueza de espécies e quase o dobro da abundância de indivíduos da UFSM, demonstrando que o grau de antropização das áreas influencia diretamente esta fauna. O guarda-chuva entomológico mostrou-se pouco eficaz na coleta dos Scarabaeinae.

(Apoio: CAPES)